**Título**

Desbravar um novo caminho

|

**Subtítulo**

Podemos construir o mundo que desejamos, em qualquer lugar. É o que Kouiti nos mostra com sua história de vida

|

**Por**

Redação

|

**Categoria**

Relato

|

**Imagens**

20112017-relato-Desbravar-um-novo-caminho.jpg

|

**Legenda**

Kouiti no centro histórico de Rondonópolis, MT, município conhecido conhecido como “Cidade Marechal Rondon”, um dos locais em que o militar e sertanista brasileiro desbravou para a construção de linhas telegráficas e proteção da população indígena

|

**Data**

|

**Fonte**

Brasil Seikyo, ed. 2.354, 14 jan. 2017, p. A4

|

**Tags**

trabalho; dificuldade financeira

|

**Texto**

Marcos Kouiti Sakamoto Kikuta; 27 anos, Rondonópolis, MT; resp. pela DMJ de área, CRE  
  
Nasci em São Paulo, em uma família budista e sou o mais velho dos irmãos, Eiko e Toshio. Cresci em meio a atividades da BSGI, acompanhando meus pais, Suery e Massao.  
Aos 17 anos, eu me alistei no Exército Brasileiro e tive a oportunidade de fazer um Curso de Formação de Oficiais da Reserva e fui convocado para trabalhar em Rondonópolis, MT.   
Me mudei em 2009 e a adaptação foi bem difícil. No trabalho, eu liderava pessoas com o dobro da minha idade. Sentia muita falta da família. Queria largar tudo e ir embora. Comecei a fazer terapias com psicólogo e recitava daimoku com determinação que nunca tivera antes.   
Em 2010, tive uma filha, Harumi, com minha namorada na época e como ela morava em São Paulo, tivemos de lidar com a distância.   
Logo comecei a faculdade de enfermagem.  
Após dois anos, minha filha e a mãe dela vieram para cá. A partir de 2013, assumi alto cargo no quartel. Em 2014, enfrentei o fim do relacionamento e a separação de minha filha.  
Em novembro, conheci minha atual noiva, Valdinéia. Ela se tornou uma grande companheira e me apoia totalmente.  
Ainda em 2014, tive duas vitórias, adquiri uma casa e um carro com o sentimento de oferecê-los às atividades da Gakkai.  
Meu tempo no Exército estava acabando e estava preocupado em como manter financeiramente a família. Em junho, fui homenageado devido bons resultados. E, dessa forma, finalizei minha missão naquele local que me fez crescer como homem e que me deu a oportunidade de vir para Mato Grosso.  
Em agosto de 2016, um colega da faculdade e eu retomamos um projeto da época do curso e iniciamos uma home care para atender pacientes nas residências, gerenciando profissionais de enfermagem e cuidadores. Iniciamos os trabalhos em 15 de setembro e antes mesmo de abrirmos a empresa já havia clientes e profissionais interessados em nossos serviços, desejando trabalhar conosco ou nos contratar.   
Meus pais sempre me orientaram que eu deveria me lançar a grandes batalhas e jamais recuar. Por vencer grandes desafios pude manifestar o compromisso de dedicar a minha vida pelo bem da sociedade, sempre pautado na lealdade, humildade, convicção e sabedoria.  
O juramento de contribuir pelo kosen-rufu pulsa em minha alma e incentivarei a todos nesta amada cidade que me acolheu para fazermos parte deste grande movimento em prol da paz junto com sensei.

|